

Principais pragas e doenças da palma forrageira

PRINCIPAIS PRAGAS DA PALMA

Várias espécies de insetos herbívoros como cochonilhas, besouros, formigas, gafanhotos, lagartas e tripes se alimentam da palma forrageira. Dentre os citados, a Cochonilha-do-carmim causa danos econômicos e reduz a produtividade do cultivo.



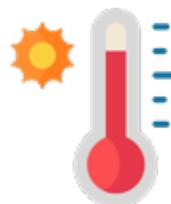
Cochonilha de escama

Cochonilha-do-carmim

COMO SURGEM AS PRAGAS?

Existem fatores que favorecem o aparecimento de pragas. Um fator recorrente na região semiárida está relacionado à falta de chuvas e a escassez hídrica da região.

O período seco estimula o aparecimento de pragas como a Cochonilha-do-carmim, uma vez que as plantas encontram-se sob estresse hídrico e não há a incidência das gotas de chuva e do seu consequente impacto sobre as cochonilhas. A chuva auxilia no carreamento das cochonilhas maduras e das ninfas, o que ocasiona a “limpeza” da planta e impede a proliferação.



DO LABORATÓRIO PARA AS FAMÍLIAS BENEFICIADAS

Buscando o melhoramento do cultivo de palma forrageira na região do Semiárido, o projeto Propaga Palma desenvolveu mudas resistentes à Cochonilha-do-carmim, uma das pragas mais recorrentes na região.

As mudas serão distribuídas aos agricultores familiares selecionados pelo projeto, permitindo que estes realizem o cultivo com minimização de risco de contaminação. Além disso, os produtores receberão kits de irrigação que auxiliarão na redução de estresse hídrico, fator que interfere diretamente na propensão ao aparecimento de pragas.



MÉTODOS DE CONTROLE DE PRAGAS

O controle de pragas é voltado para eliminar os focos de infestação e reduzir a dispersão dos diferentes tipos de praga. Para isso, as pragas são primeiramente identificadas a partir da aplicação de um sistema de tomada de decisão de controle.

A melhor forma para realizar o controle de pragas é adotando a filosofia do Manejo de Pragas (**MIP**), onde um inseto só é considerado praga quando causa dano econômico.

O sistema MIP é composto por 4 componentes:



Avaliação do agroecossistema, monitorando a população de pragas, os inimigos naturais e os fatores que favorecem o surgimento.

Tomada de decisão de controle com base no monitoramento da densidade de pragas. Visando identificar a melhor forma de controle.



Desenvolvimento de estratégias com objetivo de minimizar os danos causados por insetos-pragas.

O manejo do cultivo com foco em adotar táticas que eliminem as pragas. O controle pode ser biológico, cultural, químico e de resistência da planta.



A PALMA PODE ADQUIRIR DOENÇAS?

Sim, apesar de ser uma planta nativa de regiões muito quentes e de clima seco, características que tornariam este um ambiente desfavorável ao aparecimento de patógenos, a palma forrageira pode ser atingida por diferentes tipos de doença.

As doenças mais severas estão relacionadas a:

- Suscetibilidade de cultivares e clones;
- Adensamento da cultura;
- Estresse nutricional;
- Excesso de matéria orgânica;
- Umidade do solo.

As doenças mais comuns são os diferentes tipo de podridão (seca-e-escamosa, negra, fusarium, mole), a gomose, as manchas-de-alternaria e os nematoides.



Para saber mais sobre o projeto acesse:

projetopropagapalma.ufv.br

@projetopropagapalma

fb.me/projetopropagapalma

Contato

Av. Peter Henry Rolfs, s/n Campus
Universitário, Viçosa - MG
CEP: 36570-900

propagapalma@gmail.com

(31) 3612-6136

Realização

